

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

NÁGELA RÚBIA ALVES FONSECA RODRIGUES

ANÁLISE DA RENTABILIDADE EM EMPRESA
TRIBUTADA POR LUCRO REAL

PATOS DE MINAS

2016

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

NÁGELA RÚBIA ALVES FONSECA RODRIGUES

ANÁLISE DA RENTABILIDADE EM EMPRESA
TRIBUTADA POR LUCRO REAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Patos de Minas, como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Administração.

Orientador: André Augusto Locatelli

PATOS DE MINAS

2016

Catálogo na fonte – Biblioteca Central da Faculdade Patos de Minas



FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Curso Bacharelado em Administração

NÁGELA RÚBIA ALVES FONSECA RODRIGUES

**ANÁLISE DA RENTABILIDADE EM EMPRESA TRIBUTADA POR
LUCRO REAL**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Administração, composta em 17
de novembro de 2016.

Orientador: Esp. André Augusto Locatelli

Faculdade Patos de Minas

Avaliador 1: Dr. Alex Garcia da Cunha
Faculdade Patos de Minas - FPM

Avaliador 2 : Me. David Fernando Ramos
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

AGRADECIMENTOS

"Até aqui o Senhor nos ajudou". I Samuel 7-12

Quero agradecer primeiramente ao autor e consumidor da minha fé, Jesus Cristo, que me deu capacitação e sabedoria para que eu chegasse até aqui.

Ao professor de TCC, Dr. Alex Garcia, por ele ser sempre prestativo a me auxiliar e a responder minhas dúvidas.

Ao meu orientador, André Augusto Locatelli, que me incentivou e apoiou, esclarecendo minhas dúvidas, sempre me ajudando em todos os tópicos deste trabalho.

Ao professor Cláudio Ranílson Silva, que me forneceu vários dados para a execução deste trabalho e também me esclareceu quando tinha dúvidas.

À minha mãe, que sempre me incentivou e não mediu esforços para eu estar aqui hoje. E ao meu pai, pelo auxílio.

Ao meu amado esposo, que sempre esteve do meu lado me apoiando e tendo muita paciência comigo.

Ao meu irmão, que me cobrava mais esforços.

À minha sogra e meu sogro, pelo apoio e incentivo.

Às minhas amigas e colegas de faculdade, por sempre me apoiarem.

Que Jesus abençoe grandemente a vida de cada um de vocês.

ANÁLISE DA RENTABILIDADE EM EMPRESAS TRIBUTADAS POR LUCRO REAL

ANALYSIS OF PROFITABILITY IN TAXED COMPANIES IN REAL PROFIT

Nágela Rúbia Alves Fonseca Rodrigues¹

Graduanda do Curso de Administração. Faculdade Patos de Minas.

André Augusto Locatelli²

Especialista em Gestão Empresarial

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a rentabilidade do Hospital Nossa Senhora de Fátima, localizado na cidade de Patos de Minas-MG. Essa empresa está em regime tributário por lucro real. As informações foram colhidas através da Demonstração Resultado do Exercício (DRE) e Balanço Patrimonial do biênio 2014-2015 apresentados publicamente no jornal Folha Patense no dia 19 março de 2016 na página 14. Foram analisados quocientes financeiros e de estrutura que são: Estrutura de Capital, Liquidez e Rentabilidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O hospital teve uma boa margem de lucratividade, e oscilações em alguns índices. Entende-se que a empresa é extremamente viável e sólida em termos de estrutura financeira e econômica e que os indicadores nada mais apresentam que a necessidade da melhoria do processo gerencial financeiro.

Palavras-chave: Lucro Real, Rentabilidade, Quocientes Financeiros.

¹ Orientanda

² Professor orientador

ABSTRACT

This work aimed to analyze the profitability of HNSF, a hospital located in Patos de Minas, state of Minas Gerais. This company is under the Real Profit tax system. Data was collected through the Income Statement (DRE) and the balance sheet of the biennium 2014-2015 published on March 19, 2016 in the newspaper *Folha Patense* on page 14. We analyzed the financial ratios and structure: Capital Structure, Liquidity and Profitability. It is a qualitative research. The Hospital had a margin of profitability and fluctuations in some indices. It is understood that the company is extremely viable and solid in terms of financial and economic structure and that indicators show nothing more than the necessity of improvement in managerial financial process.

Keywords: Real Profit, Profitability, Financial Ratios

INTRODUÇÃO

Atualmente, o cenário econômico e político do Brasil se encontra em dificuldades, o que vem afetando muito as finanças de uma empresa. Com essas dificuldades, ocorre desemprego, diminuição da produção e aumento de juros. Os empresários ficam apreensivos quando o assunto é investir. Por isso, foi trabalhado, nesta pesquisa, a rentabilidade, por que ela traz indicadores que auxiliam na tomada de decisão do investimento do capital e, em razão dela, também aumenta o valor de mercado da empresa.

Lucro real é o lucro líquido apurado na escrituração contábil, com observância das normas da legislação comercial, ajustado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, pelas adições, exclusões e compensações prescritas ou autorizadas pela legislação tributária (arts. 247, 249 e 250 do RIR/99).

O Lucro Real - LR é a regra geral para a apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL da pessoa jurídica. O imposto de renda é determinado a partir do lucro contábil, apurado pela pessoa jurídica, acrescido de ajustes (positivos e negativos) solicitados pela legislação fiscal. Na declaração de IR, esse Lucro é encontrado mediante cálculo do resultado real do negócio, ou seja, a empresa precisa registrar todas as suas despesas e custos para deduzi-las de sua receita e encontrar de fato o valor do lucro gerado na operação. O

LR é apurado a partir do lucro efetivo da pessoa jurídica, ou seja, do resultado das receitas, ganhos e rendimentos auferidos, deduzidos dos custos, das despesas e das perdas, demonstrados através da escrita contábil (LUCRO, 2000).

A importância da rentabilidade de uma empresa é que ela mostra o quanto renderam os investimentos efetuados por essa empresa, nada mais é que o retorno e o lucro obtido pela empresa através do investimento (REIS, 2013).

Existem três quocientes que são: Estrutura de Capital, Liquidez e Rentabilidade.

Segundo Braga (2009), para se determinar o grau de êxito econômico obtido por uma empresa em relação ao capital nela investido, devemos relacionar o lucro operacional com o valor do ativo operacional.

Há três índices de rentabilidade que é margem bruta, margem operacional e margem de lucro líquido. Risco é a possibilidade de perda financeira (GITMAN 2010). A margem bruta nada mais é que a razão entre o lucro bruto e as receitas de uma empresa. A margem operacional é a razão entre o lucro operacional e as receitas. A margem de lucro líquido é a razão de entre o lucro líquido e as receitas de uma empresa (BERK; DEMARZO; HARFORD, 2010).

A análise dos indicadores de rentabilidade objetiva determinar as dimensões do retorno do capital investido e identificar os fatores da rentabilidade obtida pelos investimentos. Rentabilidade relaciona o lucro obtido com o investimento feito ou existente (VENDRUSCOLO, 2016).

Esse tema será trabalhando através de demonstrações contábeis. Os modelos de demonstrações contábeis preparadas para serem divulgadas externamente são: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) (BRAGA 2009). Neste trabalho será utilizado o Balanço Patrimonial e DRE.

O balanço patrimonial representa os saldos de todas as contas que integram o patrimônio da empresa em determinada data, ele é uma fotografia que apresenta os valores: de todos os bens e direitos que formam o Ativo da empresa, de todas as dívidas e compromissos a pagar que constituem seu Passivo e do total dos recursos pertencentes aos proprietários, denominado Patrimônio Líquido. (BRAGA, 2009, p. 39)

De acordo com Franco (1989), a Análise de Balanços é um processo de separação dos elementos formadores de um todo, que são as Demonstrações

Contábeis, em partes menores para o entendimento do todo ou identificação de suas características positivas ou negativas e uma de suas técnicas mais utilizadas é a análise de índices financeiros, que será considerada para a execução desta pesquisa.

A Demonstração do Resultado do Exercício – DRE é uma das obrigações mais importantes de qualquer empresa, independentemente de seu tamanho. A DRE tem um papel importante na tomada de decisões por parte dos gestores das empresas e concentra em si informações de grande relevância para a realização de um bom planejamento estratégico e para os investidores e interessados na Sociedade. A formação desse resultado se dá através da definição de todas as receitas da empresa, seus custos e despesas conforme o princípio contábil do Regime de Competência de Contas. (FERNANDES, 2015)

OBJETIVOS

Objetivos gerais

Analisar a rentabilidade e os seus quocientes financeiros e de estrutura no Hospital Nossa Senhora de Fátima, através de demonstrativos contábeis, como Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

EMBASAMENTO TEÓRICO

A margem de lucro líquido é a proporção de cada unidade da receita de vendas restantes em seguida à dedução de todos os custos e despesas, incluindo juros, impostos e dividendos de ações preferenciais (GITMAN, 2010). Quanto maior a margem melhor. Ela é calculada da seguinte forma:

$$\text{Margem de Lucro Líquido} = \frac{\text{Lucro Disponível}}{\text{Receita de Vendas}}$$

O risco é a chance de perda financeira. Os ativos considerados mais arriscados são os que oferecem maiores possibilidades de perda financeira. Em termos mais formais, a palavra risco é usada como sinônimo de incerteza e refere-se à variabilidade dos retornos associados a um ativo. Um título público com valor de face de R\$ 1.000,00 que garante a seu portador juros de R\$ 100,00 no prazo de trinta dias, não apresenta risco, porque não há variabilidade associada à sua taxa de retorno. Um investimento de R\$ 1.000,00 em ações ordinárias de uma empresa que no mesmo prazo pode gerar qualquer resultado entre R\$ 0,00 a R\$ 200,00. Contudo, é muito arriscado por causa da grande variabilidade de seu retorno. Quanto mais certo for o retorno de um ativo, menos variabilidade e risco ele oferecerá (GITMAN, 2010).

Apresentaremos, a seguir, a estrutura de capital, a liquidez e a rentabilidade. Isso será feito de acordo com Ribeiro (2002).

Estrutura de Capital:

Participação de capitais de terceiros:

Indica o nível de endividamento da empresa em relação ao seu financiamento através de recursos próprios.

$$\frac{\text{Exigível total}}{\text{Patrimônio Líquido}} =$$

Composição do endividamento:

Representa quanto de obrigações vencem em curto prazo.

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}} =$$

Imobilizado do patrimônio líquido:

Indica quanto a empresa tem aplicado de capital próprio em bens permanentes.

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} =$$

Imobilizado dos Recursos não correntes:

Indica quanto a empresa tem aplicado de capital próprio com capital de terceiros a longo prazo em bens permanentes.

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo}} =$$

Liquidez ou Solvência:

Liquidez geral:

Detecta condições financeiras a longo prazo.

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo}} =$$

Liquidez corrente:

Relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante.

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} =$$

Liquidez seca:

Indica percentual de dívidas de curto prazo.

$$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}} =$$

Liquidez imediata:

Indica percentual de dívidas de curto prazo, que poderá ser resgatado mediante o disponível.

$$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Rentabilidade:

Giro do ativo:

Mede a eficiência operacional da empresa e deve ser comparado com a margem de lucro sobre vendas.

$$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}} =$$

Margem líquida:

Mede a capacidade de realizar sobras líquidas em relação ao volume da atividade econômica.

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} =$$

Rentabilidade do ativo:

Mede a capacidade de resultado produzido pela empresa em suas atividades em relação ao ativo.

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} =$$

Rentabilidade do patrimônio líquido:

Mede a capacidade de a empresa remunerar o seu patrimônio (capital dos proprietários). Este indicador é importante para medir o custo/oportunidade da capitalização.

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} =$$

O conceito de Lucro Real é o lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações. Os valores que, por competirem a outro período de apuração, forem, para efeito de determinação do lucro real, somados ao lucro líquido do período de apuração, ou dele excluídos, serão, na determinação do lucro real do período de apuração competente, excluídos do lucro líquido ou a ele somado, respectivamente (BRASIL, 1999).

De acordo com o Decreto nº3000, estão obrigadas a apuração do lucro real as pessoas jurídicas:

I - cuja receita total, no ano-calendário anterior, seja superior ao limite de vinte e quatro milhões de reais, ou proporcional ao número de meses do período, quando inferior a doze meses;

II - cujas atividades sejam de bancos comerciais, bancos de investimentos, bancos de desenvolvimento, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras de títulos, valores mobiliários e câmbio, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização e entidades de previdência privada aberta;

III - que tiverem lucros, rendimentos ou ganhos de capital oriundos do exterior;

IV - que, autorizadas pela legislação tributária, usufruam de benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do imposto;

V - que, no decorrer do ano-calendário, tenham efetuado pagamento mensal pelo regime de estimativa, na forma do art. 222;

VI - que explorem as atividades de prestação cumulativa e contínua de serviços de assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, administração de contas a pagar e a receber, compras de direitos creditórios resultante de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços (*factoring*);

Parágrafo único. As pessoas jurídicas não enquadradas nos incisos deste artigo poderão apurar seus resultados tributáveis com base nas disposições deste Subtítulo.

Art. 263. O LALUR poderá ser escriturado mediante a utilização de sistema eletrônico de processamento de dados, observadas as normas baixadas pela Secretaria da Receita Federal (Lei nº 8.218, de 1991, art. 18)

Art. 357. Serão dedutíveis na determinação do lucro real as remunerações dos sócios, diretores ou administradores, titular de empresa individual e conselheiros fiscais e consultivos (Lei nº 4.506, de 1964, art. 47).

Parágrafo único. Não serão dedutíveis na determinação do lucro real (Decreto-Lei nº 5.844, de 1943, art. 43, § 1º, alíneas "b" e "d"):

I - as retiradas não debitadas em custos ou despesas operacionais, ou contas subsidiárias, e as que, mesmo escrituradas nessas contas, não correspondam à remuneração mensal fixa por prestação de serviços (Decreto-Lei nº 5.844, de 1943, art. 43, § 1º, alíneas "b" e "d");

II - as percentagens e ordenados pagos a membros das diretorias das sociedades por ações, que não residam no País (BRASIL,1999;p. 1999 art. 246)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para se alcançar o objetivo deste trabalho, foi realizada uma pesquisa documental qualitativa , em que a empresa Hospital Nossa Senhora de Fátima-HNSF forneceu o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado do exercício, já consolidados no exercício social do biênio 2014-2015 em suas respectivas datas

de corte contábil ao último dia de cada ano em questão, por meio on-line, disposto para consulta pública, no Jornal Folha Patense³, uma publicação semanal em Patos de Minas.

Nessas fontes bibliográficas e dados fornecidos pelo HNSF, buscaram-se informações que respondam ao problema de pesquisa proposto neste estudo: análise de rentabilidade em empresas tributadas por lucro real.

Foi analisado o balanço patrimonial e DRE no exercício social do biênio 2014-2015 do HNSF. O HNSF foi escolhido para ser trabalhado por divulgar seus balanços no jornal “FOLHA PATENSE” e por ser uma empresa tributada em regime contábil lucro real.

O balanço patrimonial e a DRE foram analisados através da aplicabilidade de quocientes de estrutura de capital que analisaram a participação de capital de terceiros e composição do endividamento, quocientes de liquidez que analisaram a solvência da referida empresa e por último e não menos importante a análise de rentabilidade sobre o ativo total e sobre o patrimônio líquido.

DADOS COLETADOS

Dados coletados na Folha Patense, do HNSF, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado (DRE) do ano de 2015-2014.

³ Disponível em: <http://www.folhapatense.com.br/fp1195%20%28190316%29.html>
Acesso em: 20/08/2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014			
(Em Reais - Centavos omitidos)			
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.291.149	557.715
Contas a receber de clientes	5	2.525.545	3.191.451
Estoques	6	948.874	1.030.233
Impostos e contribuições a recuperar		37.008	20.965
Outros créditos		337.900	221.941
NÃO CIRCULANTE		6.140.476	5.022.305
Aplicações financeiras		10.000	10.000
Depósitos judiciais		31.157	29.070
Investimentos		135.064	118.906
Imobilizado	7	13.907.532	15.449.672
Intangível		140.556	47.121
		14.224.309	15.654.769
TOTAL DO ATIVO		20.364.785	20.677.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fonte: Folha Patense de 19 de março de 2016 ,página 14

<u>PASSIVO</u>			
	Nota	2015	2014
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	1.890.863	2.149.013
Empréstimos e financiamentos	9	3.402.577	7.491.312
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		2.459.241	2.116.138
Impostos e contribuições a recolher	12	745.236	523.622
Outras obrigações		146.221	60.761
NÃO CIRCULANTE		8.644.138	12.340.846
Empréstimos e financiamentos	9	4.641.117	4.273.551
Impostos e contribuições a recolher	12	1.392.941	1.658.657
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.034.058	5.932.208
Capital social	13	1.918.895	1.918.895
Reserva legal		383.779	334.791
Reserva de contingências	10	3.433.786	2.508.680
Prejuízos acumulados		(49.871)	(2.358.346)
		5.686.589	2.404.020
TOTAL DO PASSIVO		20.364.785	20.677.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fonte: Folha Patense de 19 de março de 2016, página 14

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços prestados	9.172.530	8.937.746
Convênios	44.767.396	40.050.863
	<u>53.939.926</u>	<u>48.988.609</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Impostos incidentes	(2.746.662)	(2.571.036)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	51.193.264	46.417.573
Custo dos serviços prestados	(30.246.880)	(29.702.478)
LUCRO BRUTO	20.946.384	16.715.095
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas administrativas	(16.636.080)	(14.015.185)
Despesas tributárias	(146.365)	(118.896)
Outras receitas operacionais	1.107.695	955.418
	<u>(15.674.750)</u>	<u>(13.178.663)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	5.271.634	3.536.432
Receitas financeiras	42.748	14.357
Despesas financeiras	(1.968.421)	(2.001.296)
	<u>(1.925.673)</u>	<u>(1.986.939)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	3.345.961	1.549.493
Imposto de Renda	(719.296)	(245.788)
Contribuição Social	(269.202)	(97.710)
	<u>(988.498)</u>	<u>(343.498)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.357.463	1.205.995
Lucro por ação – R\$	1,23	0,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fonte: Folha Patense de 19 de março de 2016, página 14

ANÁLISE DOS DADOS

O presente resultado se refere a análise dos índices de rentabilidade do HNSF dos biênios 2015-2014.

Estrutura de Capital

Participação de capitais de terceiros

Indicam o grau de dependência da empresa com relação a capitais de terceiros e o nível de imobilizado do capital. Quanto menor o índice, melhor.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Exigível total}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{14678196}{5686589} = 2,58$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Exigível total}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{18273054}{2404020} = 7,60$$

No ano de 2015, pode-se identificar que o capital de terceiro de longo e curto prazo associados representam um valor de 258,12% maior que o capital próprio ou patrimônio líquido. A empresa em questão prioriza o capital de terceiros de curto e longo prazo ao capital próprio com fonte de recursos para a composição do seu ativo total.

No ano de 2014, indica que a cada R\$ 1,00 de recursos totais, o capital de terceiros participa com R\$ 7,60. Em outras palavras, o capital de terceiros financia 760% do ativo.

Composição do Endividamento

O índice do endividamento indica a composição da dívida total que vence em curto prazo.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}} = \frac{8644138}{14678196} = 0,59$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}} = \frac{12340846}{18273054} = 0,68$$

No ano de 2015, de acordo com o índice, 59% da dívida da empresa vence em curto prazo.

No ano de 2014, de acordo com o índice, 68% da dívida da empresa vence em curto prazo.

Imobilizado de Capital Próprio

Esse índice indica a parcela dos recursos próprios investido no Ativo Permanente.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimonio Líquido}} = \frac{14224309}{5686589} = 2,49$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimonio Líquido}} = \frac{15654769}{2404020} = 6,50$$

No ano de 2015, o índice calculado indica que 249% dos recursos próprios estão investidos em ativos de natureza permanente, portanto, o restante dos recursos próprios está sendo investido em ativos realizáveis.

No ano de 2014, o índice calculado indica que 65% dos recursos próprios estão investidos em ativos de natureza permanente, portanto, o restante dos recursos próprios está sendo investido em realizáveis.

Imobilizado dos recursos não correntes

E o índice informa quanto dos recursos permanentes e de longo prazo está investido em ativos de natureza permanente.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Circulante + PELP}} = \frac{14224309}{8644138 + 6034058} = 0,97$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Circulante + PELP}} = \frac{15654769}{12340846 + 5932208} = 0,85$$

No ano de 2015, o cálculo indica que 97% dos recursos permanentes a longo prazo estão imobilizados. Portanto, o restante dos recursos estão sendo utilizados por ativos circulantes e realizável a longo prazo.

No ano de 2014, o cálculo indica que 85% dos recursos permanentes de longo prazo estão imobilizados. Portanto o restante desses recursos estão sendo utilizados por ativos circulantes e realizável a longo prazo.

Liquidez

Liquidez Geral

Esse índice indica a capacidade de pagamento de dívida a longo prazo.

Análise do ano de 2015

$$\frac{AC + ARLP}{PC + PELP} = \frac{6140476 + 0}{8644138 + 6034058} = 0,42$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{AC + ARLP}{PC + PELP} = \frac{5022305 + 0}{12340846 + 5932208} = 0,28$$

No ano de 2015, o índice de 42% que a empresa apresenta significa que ela possui bens e direitos suficientes para liquidar os compromissos financeiros a longo prazo, pois para cada R\$ 1,00 de dívida, possui R\$0,42 de bens e direitos.

No ano de 2014, o índice de 28% que a empresa apresenta significa que ela possui bens e direitos suficientes para liquidar os compromissos financeiros a longo prazo, pois para cada R\$ 1,00 de dívida, possui R\$0,28 de bens e direitos.

Liquidez corrente

Na maioria dos casos esse índice é considerado como o melhor indicador da capacidade de pagamento da empresa.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{6140476}{86444138} = 0,71$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{5022305}{12340846} = 0,41$$

No ano de 2015, o resultado do cálculo indica que a empresa tem R\$0,71 de ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo para liquidar cada R\$ 1,00 de dívidas a curto prazo.

No ano de 2014, o resultado do cálculo indica que a empresa tem R\$0,41 de ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo para liquidar cada R\$ 1,00 de dívidas em curto prazo.

Liquidez Seca

Pode se verificar que, com exceção dos Estoques e Despesas do exercício seguinte, todos os outros itens do Ativo Circulante, como Aplicação de Liquidez imediata, Títulos e valores mobiliários, outras contas a receber, duplicatas a receber, Saques de exportação e impostos a recuperar, podem ser convertidos em dinheiro com relativa facilidade antes do prazo normal de realização, se for necessário. Nesse caso, podem existir deságios, o que reduz o valor desses ativos.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{6140476 - 948874}{86444138} = 0,60$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{5022305 - 1030233}{12340846} = 0,32$$

No ano de 2015 os índices calculados indicaram que a empresa conseguiu liquidar 60% das dívidas em curto prazo.

No ano de 2014 os índices calculados indicaram que a empresa conseguiu liquidar 32% das dívidas em curto prazo.

Liquidez Imediata

Esse índice indica quanto a empresa possui de recursos imediatamente disponíveis para liquidar compromissos de curto prazo.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{2291149}{8644138} = 0,27$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{557715}{12340846} = 0,05$$

No ano de 2015, a empresa possuía R\$0,27 de disponibilidades para cada R\$1,00 de Passivo Circulante.

No ano de 2014, a empresa possuía R\$0,05 de disponibilidades para cada R\$1,00 de Passivo Circulante.

Rentabilidade

Giro do Ativo

É calculado relacionando-se os elementos patrimoniais com itens da demonstração de resultados e evidenciam o prazo de renovação dos elementos patrimoniais dentro do determinado período.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Vendas Líquidas}}{\text{Ativo Total}} = \frac{51193264}{20364785} = 2,51$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Venda Líquidas}}{\text{Ativo Total}} = \frac{46417095}{20677074} = 2,24$$

Observa-se neste indicador que houve um aumento na renovação dos ativos do ano de 2014 para 2015 uma vez que o giro aumentou de 2,24 vezes ao ano para 2,51 vezes ao ano.

Margem Líquida

Esse índice indica qual foi o lucro líquido em relação à receita operacional líquida.

Análise do ano de 2015

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{2357463}{51193264} = 0,046$$

Análise do ano de 2014

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} = \frac{1205995}{46417095} = 0,026$$

No ano de 2015 os índices demonstram que a empresa obteve R\$0,04 de lucro líquido a cada R\$1,00 de receita operacional líquida.

No ano de 2014 os índices demonstram que a empresa obteve R\$0,02 de lucro líquido a cada R\$1,00 de receita operacional líquida.

Rentabilidade do Ativo

Esse quociente evidencia o potencial de geração de lucros por parte da empresa, isto é, quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada real de investimentos totais.

Análise 2015

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} = \frac{2357463}{20364785} = 0,115$$

Análise 2014

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} = \frac{1205995}{20677074} = 0,058$$

No ano de 2015, os índices demonstram que a empresa obteve lucro líquido de R\$0,11 para cada R\$ 1,00 de investimentos totais.

No ano de 2014, os índices demonstram que a empresa obteve lucro líquido de R\$0,05 para cada R\$ 1,00 de investimentos totais.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido

O quociente revela qual foi a taxa de rentabilidade obtida pelo Capital Próprio investido na empresa, isto é, quanto a empresa ganhou de lucro líquido para cada real de Capital Próprio investido.

Análise de 2015

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{2357463}{5686589} = 0,414$$

Análise de 2014

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{1205995}{2404020} = 0,501$$

No ano de 2015, os índices calculados demonstram que a empresa ganhou R\$0,41 de lucro líquido para cada R\$1,00 de Capital Próprio investido.

No ano de 2014, os índices calculados demonstram que a empresa obteve R\$0,50 de lucro líquido para cada R\$1,00 de Capital Próprio investido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa analisada neste trabalho foi o Hospital Nossa Senhora de Fátima localizado na cidade de Patos de Minas - MG. A situação financeira analisada com base em quocientes de liquidez, rentabilidade e estrutura de capital apresentaram diferenças divergentes entre o exercício social de 2014 para o exercício social de 2015, ora positivas, ora negativas.

Para a melhor compreensão dos resultados, realizou-se uma análise comparativa do biênio por variação que mostra aumentos ou reduções dos quocientes indicadores. Neste sentido, pode-se compreender a situação econômica e financeira entre períodos.

No indicador de estrutura de capital, observa-se em 2014 um valor de 7,6 e para 2015 2,58. Têm-se a interpretação de que as dívidas de curto e longo prazo associadas são superiores ao valor do capital próprio da organização com R\$7,6 de dívidas para cada R\$ 1,00 de capital próprio em 2014 e R\$ 2,58 de dívidas para cada R\$ 1,00 de capital próprio em 2015. Fato importante ressaltar que no biênio houve uma redução substancial das dívidas em relação ao patrimônio líquido em 66,04%. Com essa redução venha a ser confirmada para os exercícios futuros poder-se-á ter um maior equilíbrio entre as dívidas e o capital próprio, uma vez que as dívidas de longo prazo superam as dívidas de curto prazo que reduziram em 12,08% no período de análise.

A empresa apresenta uma grande imobilização do patrimônio líquido uma vez que os valores apresentados no balanço patrimonial dos ativos permanentes superam e muito os valores do capital próprio. Observa-se, no ano de 2014 o valor de R\$6,50 de ativo permanente para cada R\$ 1,00 de capital próprio e no ano de 2015, R\$ 2,49 de ativo permanente para cada R\$ 1,00 de capital próprio. Este indicador apresentou redução de 61,60% no período. Não há de se afirmar um ponto negativo uma vez que a maior parte do ativo permanente é composto por ativos imobilizados utilizados para a geração de riqueza por vários exercícios sociais e representam um ativo muito importante classificado em ordem de liquidez financeira no balanço patrimonial, ou seja, são bens da empresa que são depreciados no exercício social reduzindo a base de cálculo em lucro real para o cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Quando analisados indicadores de liquidez identifica-se que os problemas desta organização encontram-se no curto prazo, fato este demonstrado pelos

baixíssimos quocientes apresentados na análise. Fácil observar que no biênio o Passivo Circulante apresentou maior valor que o Ativo Circulante, o que de certa forma causa preocupação pois a maior parte das obrigações de curto prazo que provocam o desempenho não satisfatório destes indicadores são, empréstimos, obrigações trabalhistas e provisões tributárias. Recomenda-se neste caso uma revisão dos procedimentos de administração do capital de giro para que estes indicadores possam vir apresentar uma melhora no futuro. Certa tranquilidade na avaliação destes indicadores é fornecida quando analisados no período em questão, ou seja, todos sem exceção apresentaram em termos de variação de 2014 para 2015 aumentos expressivos:

Liquidez geral aumentou 52,05%

Liquidez corrente 74,55%

Liquidez seca 85,66%

Liquidez imediata 486,49%

Com estes valores embora a solvência em 2015 não seja ainda satisfatória apresenta melhoras significativas, a maior delas em relação às disponibilidades que mostram melhoria significativa na captação de recursos de liquidez imediata.

O giro do ativo, ou seja, das fontes de financiamentos que o compõem, este apresenta um incremento na rentabilidade 2,24 vezes em 2014 e 2,51 vezes em 2015. Este indicador mostra que o incremento de rentabilidade acontece em 2014 a cada 160 dias aproximadamente e em 2015 a cada 143 dias, ou seja, um aumento do giro do ativo em 11,98% provoca uma redução no prazo de incremento de rentabilidade de 17,28 dias. O resultado positivo deste fato é mensurado pelo aumento da rentabilidade sobre o ativo no período que em 2014 foi de 5,83% e em 2015 11,58%, um aumento considerável de 98,48% no biênio.

A melhoria da margem líquida também é expressiva com um aumento de 77,24% de 2014 para 2015, embora apresente valores relativamente baixos em relação às movimentações financeiras deste hospital. Geralmente empresas tributadas em lucro real apresentam este quadro por realizarem um volume expressivo de despesas no exercício social. Cabe ressaltar que se for implementado um processo gerencial de custos, despesas e capital de giro, estes valores podem e muito aumentar para os exercícios futuros.

Entende-se que a empresa é extremamente viável e sólida em termos de estrutura financeira e econômica e que os indicadores nada mais apresentam que a necessidade da melhoria do processo gerencial financeiro. Sugestão deste trabalho que indica três pontos fundamentais a serem observados: o capital de giro, os empréstimos e financiamentos e o planejamento tributário.

REFERÊNCIAS

BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter; HARFORD, Jarrad .*Fundamentos de Finanças Empresariais*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 760 f.

BRAGA, Roberto; *Fundamentos e técnicas de administração financeira*.1 ed.São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. Decreto nº- 3.000 de 26 de março de 1999. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3000.htm>. Acesso em: 30 de agosto de 2016

BRASIL. Lei nº- 9.430, de 27 de dezembro de 1996. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil. Brasília, 30 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9430.htm>. Acesso em: 30 de agosto de 2016

FERNANDES, Regina. *O que é Demonstrações Resultado do Exercício*. 2015. Disponível em: <<http://capitalsocial.cnt.br/o-que-e-demonstracao-do-resultado-de-exercicio-da-sua-empresa/>>. Acesso em: 28 abr. 2016

FRANCO, H. *Estrutura, análise e interpretação de balanços: de acordo com a nova lei das S/A, Lei 6.404 de 15/12/76*. São Paulo: Atlas.(1989).

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. *Princípios de administração financeira*, 12ª ed./ tradução técnica Jean Jacques Salim. São Paulo: Pearson Prentice Hall(2010)

LUCRO Real: conceito. 2000. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/dipj/2000/orientacoes/lucroreal.htm#Conceito>>. Acesso em: 02 mar. 2016.

O QUE é lucro real? 2006. Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/artigos/o-que-e-lucro-real.htm>>. Acesso em: 02 mar. 2016

REIS, Tiago. *Como analisar a rentabilidade de uma empresa?* 2013. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/blogs/retorno-absoluto/post/2750054/como-analisar-rentabilidade-uma-empresa>>. Acesso em: 02 mar. 2016

RIBEIRO, Osni Moura. *Estrutura e Análise de Balanços: Fácil*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

VENDRUSCOLO, Maria Ivanice. *Indicadores de rentabilidade*. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/analisa-demonstracoes-contabeis/indicadores_rentabilidade.php>. Acesso em: 14 abr. 2016

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autora Orientanda:

Nágela Rúbia Alves Fonseca Rodrigues
Avenida: Major Gote – nº 1901 – Cônego Getúlio
(34) 99213 - 4201
nagelaraf@hotmail.com

Autor Orientador:

André Augusto Locatelli
Avenida: Major Gote – nº 1901 – Cônego Getúlio
(34) 99912-9055
andreaugustolocatelli@gmail.com

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 10 de novembro de 2016

Nágela Rúbia Alves Fonseca- autora orientanda

André Augusto Locatelli- autor orientador